

As TIC e a sua problemática no sistema educativo português

Henrique Teixeira Gil

Maria Helena Menezes


Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico de Castelo Branco



Relatório MESO (1998)

- * Fraca penetração da tecnologia
- * Número reduzido de fornecedores
- * Fracos recursos económicos
- * Baixa utilização das TIC na educação e na formação de professores
- * Coordenação inadequada dos projectos



Relatório MESO (1998)...

Outras razões...

* Tipo de abordagem

- *top-down*
- *bottom-up*

Questões problemáticas...

- * Desenvolver e implementar programas de formação de professores.
Leite & Duarte, 1996; Beynon, 1993;
McCormick, 1992.
- * As TIC ainda são uma 'novidade'...
Pelgrum & Plomp, 1993



Wang & Chan, 1995

- * As TIC como ferramenta e nunca como substituto do professor.
- * Existência e disponibilidade de tempo.
- * Suporte financeiro: *hardware e software*.
- * Proporcionar constante exposição, treino e formação de professores para ganharem maior confiança.
- * Política global da escola em torno das TIC.



Adman & Warren (1994)

- * O sucesso das TIC como consequência de uma estratégia institucional.
- * Abordagem pro-activa.

Wild, 1995: formação inicial de professores

- * Proporcionar actividades práticas.
- * Trabalharem com os alunos no âmbito da instituição formadora.
- * Observar outros professores trabalhando e utilizando as TIC com alunos.


McDonough, Strivens & Rada, 1994: software

- * Flexibilidade: *content-free*.
- * Validade nos conteúdos e pertinência.
- * Motivação para quem os utiliza (professor) e promova interesse no utilizador (aluno).
- * Compatibilidade universal com o *hardware*.
- * Interface amigável acompanhado de *courseware*.



Cornu, 1995: As TIC como uma sucessão de *'adição'*

- * Disciplina de informática.
- * Sala de Informática..
- * Actividades que envolvam a informática.
- * Mais tempo nos horários.



Cornu, 1995: adição *versus* integração

- * O que se torna necessário realizar é uma efectiva integração das TIC:
 - nas disciplinas
 - no processo de ensino/aprendizagem
 - na escola
 - na formação inicial e contínua de professores




Plomp & Akker, 1995

- * Introdução das TIC: *'infusion'*.
- * Realização de pequenas mas bem organizadas tarefas/actividades em consonância com o *hardware* e *software*.



Robertson, 1997

- * Introdução das TIC: *'permeation'*.
- * Utilização das TIC num contexto relevante e pertinente para promover uma utilização *natural/normal*.



Nicholson, 1995: que formação?

- * Técnica mas com uma profunda preocupação pedagógica.
- * Fundamentos psicológicos e teorias da aprendizagem.
- * Perspectiva constructivista.
- * Adequação à realidade da comunidade educativa.



Oliver, 1994

- * Promoção de actividades:
 - *hands-on*
 - *minds-on*
- * Falta de experiência prática.
- * Falta de modelos de implementação.



Plomp & Akker, 1995: formação de professores

- * Clarificação de ideias através de exemplos práticos.
- * Cursos onde os formandos possam praticar durante a formação mas também na sala de aula.
- * Acompanhamento das situações da sala de aula.
- * Apoio e suporte *follow-up*.

Que fazer ???

- * Perspectiva holística nas estratégias de formação.
- * Mudança de papéis do professor.
- * Mudança de modelos de gestão.
- * Maior flexibilidade e autonomia.
- * Valorizar o papel dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.

Contudo, não convém esquecer...

- * *Wise choices about the appropriate place of the new technology in education, then, are not only educational decisions. They are fundamentally choices about the kind of society we shall have, about the social and ethical responsiveness of our institutions to the majority of our future citizens.' (Apple, 1992)*